

## Portal de Eventos CoPICT - UFSCar, XXVII CIC e XII CIDTI

[CAPA](#)   [SOBRE](#)   [ACESSO](#)   [CADASTRO](#)   [PESQUISA](#)   [EDIÇÕES ANTERIORES](#)   [NOTÍCIAS](#)  
[INFORMAÇÕES ADICIONAIS](#)

[Capa](#) > [\[2020/2021\] XXVII Congresso de Iniciação Científica e XII Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação](#) > [XXVII CIC e XII CIDTI](#) > [Departamento de Letras](#) > **Antunes**

Tamanho da fonte:

Um glossário crítico para a Literatura Digital Brasileira  
*João Roberto Antunes, Rejane Cristina Rocha*

Última alteração: 2021-03-18

## Resumo

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, financiada pelo CNPq (128919/2020-5) e ainda em seus trajetos iniciais, configura-se como uma tentativa de se produzir uma metalinguagem consistente para a emergente Literatura Digital. Dessa maneira, pretende compilar conceitos que têm sido propostos por teóricos das mais variadas partes do globo (como, por exemplo, Gainza (2018), Hayles (2009), Murray (2003), Landow (2005)) e selecionar aqueles que possuem mais relevância para o entendimento do contexto da Literatura Digital Brasileira. Assim, a pesquisa se caracteriza pelo intuito de explorar o histórico de usos de tais terminologias, propondo, inicialmente, a publicação das elucubrações realizadas sob a forma de um Glossário Crítico, a ser disponibilizado na plataforma do *Repositório da Literatura Digital Brasileira*.

### OBJETIVO

O objetivo principal deste projeto de Iniciação Científica é, por meio do mapeamento de termos e conceitos mais amplamente discutidos/utilizados no campo dos estudos de Literatura Digital, no Brasil, construir, inicialmente, um Glossário a ser disponibilizado no site do futuro *Observatório da Literatura Digital Brasileira*, para consulta pública e gratuita.

### METODOLOGIA

A pesquisa está sendo concretizada por meio da escolha de dez dos trinta e dois termos mobilizados pelo projeto inicial. Essa escolha, obviamente, não se dá ao acaso, mas por intermédio do estudo das fichas de catalogação das obras digitais que compõem o Repositório (para fins de verificação da metalinguagem definidora de tais objetos), bem como por meio da densa consulta à bibliografia principal. A leitura da bibliografia que versa, primordialmente, sobre a conceituação e historicização da Literatura Digital está sendo um contributo basilar para que se consiga estudar as terminologias associadas ao campo, a fim de que, a partir de então, possam ser devidamente cotejadas.

### RESULTADOS

Os resultados esperados pela pesquisa são: i) o estabelecimento crítico de termos e conceitos que, devido ao estado emergente do campo da Literatura Digital, sofrem de imprecisão teórica e flutuação no emprego. Tal estabelecimento crítico é imprescindível para o processo de construção do *Repositório da Literatura Digital Brasileira*; ii) a disponibilização pública e gratuita do Glossário, na plataforma que abrigará o Repositório; iii) a ratificação, com base em Marini (2015) e em Barbosa (2001), do questionamento que se coloca a respeito da materialização dos resultados da pesquisa, ou seja, se se trata, de fato, da elaboração de um Glossário Crítico ou de um Vocabulário Crítico, decisão a ser tomada de acordo com o campo de estudos da Terminologia.

### CONCLUSÕES

Espera-se, como conclusão da pesquisa, que pelo menos dez dos trinta e dois termos inicialmente mapeados pelo projeto tenham sido devidamente definidos e cotejados. Assim, os resultados poderão municiar as pesquisas dos demais integrantes envolvidos no projeto *Repositório da Literatura Digital Brasileira*, bem como servir de referência a outros estudiosos do campo. Espera-se, ainda, que se chegue a um consenso quanto à forma em que os resultados da pesquisa ganharão corporeidade, ou seja, se por meio de um Glossário Crítico ou de um Vocabulário Crítico, dada a diferença epistemológica entre ambos.

## Palavras-chave

Literatura Digital; Glossário Crítico; Mapeamento

## Referências

BARBOSA, Maria Aparecida. Dicionário, vocabulário, glossário: concepções. In: ALVES, Ieda Maria. A constituição da normalização terminológica no Brasil. Cadernos de Terminologia, n° 1. São Paulo: FFLCH-CITRAT, 2001. p. 23-45. Disponível em: <https://filologiauefs.files.wordpress.com/2018/03/barbosa--m-aparecida-dicionario-vocabulario-glossario.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

GAINZA, Carolina. Narrativas y poéticas digitales en América Latina. Producción literaria en el capitalismo informacional. Remediabiles, Editorial Cuarto Propio. México, 2018.

HAYLES, N. Katherine. Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário. São Paulo: Ed. UPF, 2009. Tradução de: Luciana Lhullier e Ricardo Moura Buchweitz.

LANDOW, George P. **Hipertexto 3.0**: La teoría crítica y los nuevos medios en una época de glozabalización. Barcelona: Paidós Comunicación, 2009. Tradução de: Antonio José Antón Fernández.

MARINI, Clarissa Prado. Glossário de leituras de "Die Aufgabe des Übersetzers" de Walter Benjamin: uma contribuição para a História Contemporânea da Tradução. Brasília: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, 2015, 157f. Dissertação de mestrado em Estudos da Tradução. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18195/1/2015\\_ClarissaPradoMarini.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18195/1/2015_ClarissaPradoMarini.pdf). Acesso em: 19 out. 2020.

MURRAY, Janet. Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Ed. Unesp, 2003. Tradução de: Elissa Khoury Daher e Marcelo Fernandez Cuzziol